

A arqueologia da Biblioteca de Alexandria: esforços e impasses

O que aconteceu à Biblioteca de Alexandria? Porque, apesar de todos os avanços das técnicas arqueológicas, ainda não a encontramos?

Essas questões permeiam o imaginário dos que souberam, através de lendas ou pesquisas, de sua existência, e ainda hoje tiram o sono de muitos arqueólogos e historiadores. Criada e desenvolvida a partir da ocupação greco-macedônica no Egito, a Biblioteca de Alexandria tornou-se uma das mais importantes instituições de preservação e difusão da literatura greco-romana no mundo antigo. Atravessou crises e transformações que culminaram em sua destruição, o que tem dificultado o trabalho de encontrá-la.

A partir de extensa pesquisa em livros, artigos, mapas e fontes primárias relacionadas ao tema, o trabalho propõe-se a discutir os impasses pelos quais a arqueologia moderna tem passado ao tentar buscar esta antiga instituição e os esforços que tem feito para contorná-los, apontando os possíveis motivos da demora em se encontrar as bases da antiga Biblioteca.

Este trabalho integra os preparativos do Núcleo de História Antiga visando a realização de expedição arqueológica ao Egito, para estudo de sítio tardo-antigo, em 2011, sob coordenação do prof. Dr. Francisco Marshall (NuHA, IFCH, UFRGS).